



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0078 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A estrutura privilegia a repetição, a cadência e o jogo sonoro, que garantem musicalidade e encantamento, como em "O macaco não sabia o que era um lago, / nunca mergulhou num lago, / e nunca tinha visto um pato" (p. 5). Esse recurso aproxima a narrativa da oralidade e da canção, convidando à leitura em voz alta, ao mesmo tempo que o paralelismo entre os personagens, marcado pelo "nunca", evidencia diferenças e sugere complementaridade: "O sapo morava no brejo. / Ele nunca se pendurou num galho, / nunca penteou macaco, / e nunca viu um papagaio" (p. 6–7).

O texto é coerente, com linguagem atrativa e concisa, abrindo-se à apreciação estética e à participação criativa do leitor. Passagens como "O macaco não tinha com quem brincar e sonhava em nadar" (p. 8) e "O sapo andava solitário e queria ver o mundo de cima de um galho" (p. 9), associadas às ilustrações, revelam personagens em cenários ambíguos — entre o aquático e o terrestre —, ampliando os significados e sugerindo a dimensão do sonho.

Há ainda a exploração do humor e do lúdico, visível em expressões como "Que coisa mais MALUCA!" (p. 10), que rompe a linearidade narrativa com uma interjeição inesperada, aproximando-se da espontaneidade infantil e reforçando o jogo linguístico. A narrativa culmina no encontro e na inversão dos papéis: "Tão felizes que ficaram / que trocaram de lugar!" (p. 20). A simplicidade do enunciado final carrega força estética pela concisão, reforçando a mensagem de troca, descoberta e complementaridade entre os personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5/ 6 - 7/ 8/ 9/ 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 5
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P.6-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 20

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura significativa e incentiva tanto a apreciação estética quanto a participação criativa das crianças, construindo-se em diálogo com múltiplas linguagens — música, oralidade, imagem e texto escrito — que ampliam a experiência para além da leitura linear. A musicalidade é um dos recursos centrais: nascida de uma canção, a narrativa incorpora ritmo, repetição e onomatopeias que instigam a performance vocal e gestual, como em "O macaco deu TCHIBUM! / E o sapo pulou ALTO!" (p. 15–18), transformando a leitura em atividade lúdica e interativa.

Essa abertura também se expressa na simplicidade e no aparente inacabamento da narrativa, que cria espaço para a imaginação infantil. O episódio em que "Pulando pelo mato, / o sapo e o macaco tentavam se encontrar. / E se encontraram ali perto do riacho / O sapo pelo mato e o macaco pelo ar" (p. 12–15) combina texto verbal e ilustrações criativas, encenando a jornada dos personagens e convidando o leitor a participar ativamente da aventura. Já o desfecho — "Tão felizes que ficaram / que trocaram de lugar!" (p. 20) — mantém a brecha narrativa, permitindo que a criança invente novas histórias, prolongue a trama ou até brinque de inverter papéis em sua própria realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 15-18
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P.20

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, ao transitar entre elementos do mundo animal e da imaginação. O macaco “não sabia o que era um lago, / nunca mergulhou num lago, / e nunca tinha visto um pato” (p. 5), enquanto o sapo “nunca se pendurou num galho, / nunca penteou macaco, / e nunca viu um papagaio” (p. 6–7). Esses versos constroem personagens em ambientes reconhecíveis, mas poeticamente elaborados, revelando desejos e curiosidades que dialogam com a percepção infantil do mundo.

Essa inventividade também se manifesta em recursos visuais e narrativos, como os mapas elaborados pelos personagens nas páginas 12 e 13, que mostram os caminhos a serem percorridos em busca do encontro. Tais elementos, aliados a versos como “O sapo pelo mato / e o macaco pelo ar” (p. 14), rompem a lógica realista e ampliam o caráter poético da narrativa, permitindo que cada personagem alcance aquilo que deseja.

O humor e o lúdico surgem em expressões como “Que coisa mais MALUCA!” (p. 10), que foge do convencional para criar impacto sonoro e humorístico, abrindo espaço para a apropriação criativa da linguagem. No desfecho, os personagens realizam seus sonhos ao trocar de lugar: “Tão felizes que ficaram / que trocaram de lugar!” (p. 20). Essa inversão ganha ainda mais força quando o macaco monta uma escolinha de natação e o sapo se torna campeão de arborismo (p. 21), metáfora das brincadeiras infantis em que experimentar novos papéis é parte da diversão e do aprendizado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 6-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-13
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 20-21
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P.5

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças e coerente ao gênero literário proposto, ao adotar construções simples, frases curtas e ritmo cadenciado que facilitam a compreensão e a memorização. Um exemplo é o trecho das páginas 6 e 7: "O sapo morava no brejo. Ele nunca se pendurou num galho, nunca penteou macaco, e nunca viu um papagaio", no qual a repetição reforça a clareza do texto e acompanha a forma como as crianças pequenas apreendem o mundo pelo paralelismo.

Além disso, a narrativa explora expressões sonoras e divertidas, como "Que coisa mais MALUCA!" (p. 10), que dialogam diretamente com o gosto infantil pelo jogo verbal, estimulando riso, surpresa e engajamento. Esse tipo de linguagem lúdica, próxima da oralidade, favorece leituras em voz alta e convida à participação. Ao mesmo tempo, versos como "O sapo pelo mato / e o macaco pelo ar" (p. 14) mostram que, mesmo com palavras e estruturas acessíveis, o texto não abre mão da inventividade poética, ampliando a imaginação das crianças por meio de imagens simples, mas carregadas de fantasia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 6-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças ao propor personagens que não se limitam a papéis fixos ou previsíveis. Um exemplo está no trecho da página 6: "O sapo morava no brejo. Ele nunca se pendurou num galho, nunca penteou macaco" e, na página 9: "O sapo andava solitário e queria ver o mundo de cima de um galho". Essa inversão de expectativas rompe com representações convencionais dos animais, pois o sapo, tradicionalmente associado ao brejo, deseja explorar o alto de uma árvore, enquanto o macaco, ligado às árvores, sonha em nadar (p. 7-9). Assim, a obra amplia a noção de que os sujeitos podem transitar por diferentes lugares e experiências.

Do ponto de vista da linguagem, o texto reforça a ampliação do repertório infantil ao explorar ritmos, sonoridades e expressões inusitadas. A expressão divertida "Que coisa mais MALUCA!" (p. 10) abre espaço para a experimentação linguística, estimulando as crianças a brincar com sons e criar novas formas de expressão. Além disso, versos como "O sapo pelo mato / e o macaco pelo ar" (p. 14) oferecem imagens inesperadas e incentivam o leitor a perceber diferentes arranjos possíveis da linguagem. O desfecho, em que os personagens "trocaram de lugar" (p. 20), reforça essa proposta ao convidar à reflexão sobre a diversidade de papéis e a liberdade de ser diferente do que se supõe.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 20
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 9-10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 6-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo ao articular a simplicidade da narrativa oral com a criação autoral. O sapo e o macaco são construídos como personagens complementares, definidos tanto por seus espaços de origem quanto por seus desejos. O macaco “morava no alto das árvores. / Ele não sabia o que era um lago, / nunca mergulhou num lago” (p. 4–5), enquanto o sapo “morava no brejo. / Ele nunca se pendurou num galho, / nunca penteou macaco” (p. 6). Essa oposição inicial estabelece os cenários — árvore e lago/brejo — e delimita o espaço de cada personagem, preparando o enredo para o movimento de busca e ultrapassagem de limites: o macaco sonhava em nadar e o sapo em subir num galho (p. 7–9).

O encontro entre eles organiza a trama em um ponto de virada: “Pulando pelo mato, / o sapo e o macaco tentavam se encontrar. / E se encontraram ali perto do riacho” (p. 12–13). Esse momento ganha força pelo trabalho conjunto entre texto e imagem. Na página 14, por exemplo, a frase “E se encontraram ali perto do riacho” é acompanhada da ilustração dos dois personagens em movimento: o macaco aparece inclinado, braço erguido, em fundo borrado de verde e azul que remete à sua partida das árvores (como indicado no mapa da página 12), enquanto o sapo é representado de corpo inteiro, pulando sobre fundo também verde e azul, sinalizando seu trajeto pelo mato (como no mapa da página 13). A outra metade da página traz a imagem do riacho, explicitando o ponto de encontro.

O clímax acontece na inversão — “O macaco deu TCHIBUM! / E o sapo pulou ALTO!” (p. 15–18) —, culminando no desfecho em que “trocaram de lugar!” (p. 20). Essa resolução evidencia um ciclo narrativo simples, mas completo, no qual texto e imagens se articulam de modo consistente e coerente para mostrar como os personagens rompem com seus espaços de origem e experimentam novos papéis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 4-5
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 15-18
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P.20
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 7-9
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao optar por uma linguagem que se aproxima da oralidade e da espontaneidade infantil, sem recorrer a formas estereotipadas ou artificiais. O texto privilegia frases curtas, repetições e sonoridades que lembram a cadência da fala, como em “nunca mergulhou num lago, / e nunca tinha visto um pato” (p. 5) e “nunca penteou macaco, / e nunca viu um papagaio” (p. 6–7). Esses recursos reproduzem o ritmo da fala cotidiana e reforçam o caráter de narrativa próxima da tradição oral, atendendo também às características do gênero poético.

Além disso, o uso de interjeições e expressões inventivas contribui para a naturalidade do discurso e amplia as possibilidades de significação. A exclamação “Que coisa mais MALUCA!” (p. 10) exemplifica como a linguagem se manifesta de forma lúdica, conferindo ao texto tom coloquial que convida à participação e à performance vocal. Já versos como “O sapo pelo mato / e o macaco pelo ar” (p. 14), pela simplicidade poética e estrutura próxima de um refrão, reforçam a oralidade e permitem que o leitor vislumbre múltiplas interpretações, favorecendo o envolvimento criativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 5-6
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P.7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade ao transformar uma situação aparentemente simples — a vida de um sapo no brejo e de um macaco nas árvores — em uma trama que surpreende pelo desfecho e pela forma como estrutura o desenvolvimento do enredo. O início sugere que cada personagem permanecerá restrito ao seu espaço: "O macaco morava no alto das árvores. / Ele não sabia o que era um lago" (p. 4–5); "O sapo morava no brejo. / Ele nunca se pendurou num galho" (p. 6). Essa configuração inicial remete a papéis fixos, mas a narrativa rompe a previsibilidade ao conduzir os personagens para o encontro e a realização de seus desejos.

O clímax marca o ponto de inversão: "O macaco deu TCHIBUM! / E o sapo pulou ALTO!" (p. 15–18). Nesse momento, cada personagem experimenta aquilo que parecia impossível, provocando surpresa, humor e encantamento. Essa construção inventiva se reforça na ambientalização e nos recursos visuais: os mapas elaborados pelos personagens (p. 12–13), a distribuição em diferentes planos que representam seus trajetos (p. 14–15) e as expressões de deslumbramento nos rostos ao alcançar seus destinos (p. 17, 19) enriquecem a narrativa e ampliam sua força estética.

O desfecho reafirma a originalidade ao propor a troca de papéis: "Tão felizes que ficaram / que trocaram de lugar!" (p. 20). Essa solução, ao mesmo tempo inesperada e aberta, convida o leitor a imaginar como cada personagem viverá no mundo do outro, criando múltiplas possibilidades de significação. Assim, pela combinação entre oralidade, invenção poética e recursos visuais, a obra surpreende e estimula a imaginação, dialogando com o espírito inventivo da tradição oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14-15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P.04-05
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 17-19
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 20
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-13

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não é um livro de poemas.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam qualidade estética ao dialogar de forma integrada com o texto verbal, reforçando o caráter lúdico e musical da narrativa, além de ampliarem o universo de significação da obra. O arranjo visual organiza-se de maneira a explorar bem o espaço da página, alternando planos abertos, que situam o ambiente, e planos mais próximos, que destacam os personagens em ação. Essa variação cria ritmo visual, equivalente ao ritmo textual, e favorece a fluidez da leitura.

Nas páginas 8 e 9, a representação menos detalhada do fundo dos personagens dentro das lentes conduz à ambiguidade: o leitor é levado a refletir se o macaco está brincando de nadar entre os galhos e o sapo de saltar entre as árvores dentro da água, ou se os fundos são imaginários e representam o lago (p. 8) e o céu (p. 9). Essa escolha estética amplia a interpretação e reforça o caráter inventivo da narrativa.

Há ainda uma valorização dos movimentos, representados de modo expressivo e dinâmico, como quando o macaco se lança na água com o "TCHIBUM!" (p. 15) ou quando o sapo dá seu salto "ALTO!" (p. 18). A disposição das figuras e a ênfase no gesto acompanham o clímax da narrativa, traduzindo plasticamente a intensidade do momento. O uso de cores vibrantes e contrastes visuais diferencia o brejo das árvores, reforçando o contraste entre os dois mundos e intensificando a experiência visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 08-09
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 18

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam abertura ao convidar o leitor a interagir de forma ativa com a narrativa, despertando tanto a apreciação estética quanto a participação criativa. Ao mesmo tempo, possibilitam uma leitura própria, propositiva e inventiva para além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação das crianças. O traço expressivo, as cores intensas e a composição das cenas instigam a curiosidade e ampliam os sentidos da obra, como nas páginas 4 a 7: o macaco, que nunca viu um lago, imagina árvores submersas e peixes que lembram animais terrestres (p. 4-5); já o sapo, que não conhece o alto das árvores, imagina pássaros que comem moscas esticando a língua como sapos (p. 7).

A disposição gráfica, em que palavras se integram às imagens — como o "MALUCA!" em letras grandes e destacadas (p. 10) ou o "ALTO!" em posição ascendente (p. 18) —, sugere ações que podem ser interpretadas vocal e corporalmente, transformando a leitura em experiência multimodal. Essa fusão entre texto e imagem abre espaço para que a criança recrie sons, gestos e movimentos, aproximando-se da narrativa de maneira inventiva.

As cenas de encontro entre o sapo e o macaco, como o mergulho e o salto (p. 15-18), reforçam esse caráter de abertura: não apenas ilustram, mas expandem visualmente o enredo, estimulando a imaginação sobre o que acontece antes e depois do instante congelado na página e fortalecendo a participação criativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	p. 4-5
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 6-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 15-16
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 17-18

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações traduzem visualmente os contrastes e aproximações vividos pelos personagens, reforçando o enredo e ampliando a imaginação. Os cenários do brejo e das árvores são representados com cores e texturas distintas — tons terrosos e esverdeados para o sapo, matizes mais claros e aéreos para o macaco —, diferenciando seus espaços de origem e preparando o terreno para o encontro.

O uso dos planos e ângulos contribui para a narrativa: nas páginas 7–9, quando o sapo deseja alcançar os galhos, o enquadramento privilegia o olhar para cima, sugerindo verticalidade e sonho de ascensão; já no momento em que o macaco mergulha (p. 15), o movimento descendente é capturado de modo expressivo, acentuando a quebra de expectativas. Nas páginas 14 e 15, cores, traços e planos intensificam a ideia de movimento, com formas menos definidas e diferentes poses dos personagens em seus trajetos.

As ilustrações também dão corpo às imaginações dos personagens: o macaco imagina árvores submersas e animais terrestres no contexto aquático (p. 4–5), enquanto o sapo visualiza pássaros que esticam a língua como anfíbios para capturar moscas (p. 7). Esses recursos ampliam a experiência poética e reforçam a inventividade da obra.

A exploração gráfica das palavras integradas às imagens, como "MALUCA!" (p. 10) e "ALTO!" (p. 18), acrescenta ritmo e teatralidade à leitura, unindo som, gesto e cor em um mesmo recurso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 18
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 07-09
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 04-05
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	p. 14-15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam de modo eficaz com a proposta do texto e com as características do gênero narrativo autoral de matriz oral, reforçando tanto o aspecto poético quanto o lúdico da história. O traço expressivo, próximo ao desenho espontâneo e carregado de cores vibrantes, remete ao universo da infância e valoriza o movimento, aspecto central para acompanhar a cadência do texto e sua origem musical.

Há uma clara relação com a tradição oral no uso da repetição visual e no destaque gráfico de palavras integradas às imagens, como "MALUCA!" (p. 10) e "ALTO!" (p. 18). Esses recursos ampliam a expressividade da narrativa, aproximando a leitura do ritmo performático típico de cantigas e jogos orais. Além disso, os contrastes de cenários e cores — o brejo do sapo e o espaço aéreo do macaco — traduzem visualmente a oposição que sustenta a narrativa e reforçam a inventividade do gênero literário infantil.

Ao mesmo tempo, as ilustrações dialogam com a abordagem do tema de forma lúdica, instigando a curiosidade do leitor. Isso se observa na imaginação do sapo e do macaco nas páginas 4–7, nos sonhos e brincadeiras representados nas páginas 8–9, nos mapas criados por cada um nas páginas 12–13 e nas jornadas de movimento dos personagens (p. 14–15), em que a composição gráfica traduz dinamismo e expressividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 4-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 8-9
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-13
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14-15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 18

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações fogem de estereótipos ao apostar em um traço expressivo e inventivo que privilegia a singularidade dos personagens, sem reduzir suas identidades a representações rígidas ou caricaturais. O sapo e o macaco, embora inspirados em animais reconhecíveis, são desenhados com formas exageradas, cores vibrantes e expressões marcantes que reforçam a ludicidade e a liberdade criativa, em vez de repetir convenções ou padrões fixos. Esse tratamento estético amplia o repertório imagético das crianças, oferecendo referências que não reproduzem estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial.

O uso das cores não se restringe à imitação naturalista: os personagens aparecem em paletas que variam entre tons fortes, contrastes intensos e composições que dialogam com o humor e a fantasia do texto, estimulando a imaginação infantil para diferentes combinações de formas, cores e movimentos. A narrativa visual também se enriquece com cenas que exploram a imaginação dos personagens a partir de suas referências de mundo limitadas (p. 4–7), os mapas que representam suas jornadas (p. 12–13), e o dinamismo dos trajetos (p. 14–15).

As cenas de interação, como o mergulho do macaco (p. 15) e o salto do sapo (p. 18), traduzem movimentos expressivos que valorizam a diversidade de experiências e rompem fronteiras sobre o que cada animal “pode” ou “deve” fazer. Além disso, os cenários variados (p. 17, 19) e as expressões faciais que comunicam emoções distintas — determinação (p. 14), alegria (p. 18) e deslumbre/curiosidade (p. 17, 19) — reforçam a riqueza visual da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14-15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 17-18
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 4-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 19
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-13

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças ao não oferecer um fechamento absoluto para a narrativa. O encontro entre o sapo e o macaco culmina na troca de papéis — “Tão felizes que ficaram / que trocaram de lugar!” (p. 20) —, mas o texto não explica como será a vida de cada um nesse novo espaço, nem se a experiência será permanente ou passageira. Essa ausência de detalhamento cria brechas para que a criança imagine desdobramentos, invente novas aventuras ou pense em outras trocas possíveis.

As ilustrações também reforçam esse caráter aberto, como nas páginas 8 e 9, que apresentam a imagem de metade do rosto de um personagem humano usando óculos, com o sapo e o macaco refletidos em cada lente. Na página 8, o macaco aparece com snorkel em um fundo que pode remeter tanto à floresta quanto à sua imaginação do interior de um lago; na página 9, o sapo surge em um fundo que pode ser interpretado como um cenário aquático ou como a representação de um salto em direção às árvores. Essas imagens convidam o leitor a preencher as lacunas com a própria imaginação.

O texto também provoca a reflexão sobre diferenças e desejos: o sapo quer subir num galho e o macaco sonha em nadar (p. 7–9). Essa formulação, sem indicar julgamento, convida o leitor a pensar sobre o direito de experimentar o que não é habitual. A indeterminação aparece justamente no “e se...” implícito: e se o sapo conseguisse ver o mundo do alto? e se o macaco realmente aprendesse a nadar? Outro recurso expressivo é o uso de expressões inventivas e inesperadas, como “Que coisa mais MALUCA!” (p. 10), que não explicam seu sentido de forma lógica, mas instigam a criança a preencher a lacuna com sua imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P.20
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 7-8
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 9-10

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos ao articular simplicidade textual com ritmo, musicalidade e jogos de linguagem. A oposição inicial entre o sapo e o macaco, cada um em seu espaço — “O macaco morava no alto das árvores. / Ele não sabia o que era um lago” (p. 4–5); “O sapo morava no brejo. / Ele nunca se pendurou num galho” (p. 6) — é construída em versos curtos, repetitivos e cadenciados, recurso que evoca a tradição poética da oralidade e aproxima a narrativa da estrutura de uma canção.

A criatividade também se manifesta em expressões inesperadas e inventivas, como “Que coisa mais MALUCA!” (p. 10), que intensificam o caráter lúdico e abrem espaço para a interpretação subjetiva. No desenvolvimento do enredo, as repetições funcionam como refrões — “O sapo pelo mato / e o macaco pelo ar” (p. 14) —, reforçando a musicalidade e criando imagens visuais que dialogam com os gestos e movimentos das ilustrações.

As imagens, por sua vez, ampliam o universo do sonho e da imaginação dos personagens. Nas páginas 4 a 9, os cenários lúdicos misturam elementos reais e fantásticos a partir da imaginação do sapo e do macaco, inserindo a narrativa no universo da fantasia. As expressões faciais dos personagens também contribuem para essa construção: determinação (p. 14), alegria (p. 18) e deslumbramento/curiosidade (p. 17, 19) tornam-nos mais complexos e próximos da sensibilidade infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 17-18
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 6-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 8-9
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 4-5
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças ao apresentar a história de modo aberto, sem impor lições explícitas ou mensagens moralizantes. O texto mostra os desejos do sapo e do macaco — um querendo subir num galho e o outro sonhando em nadar (p. 7–9) — sem dizer o que é certo ou errado, apenas expondo a curiosidade e a vontade de experimentar o diferente.

As imagens reforçam essa abertura ao representar a imaginação dos personagens de maneira instigante (p. 4–9), levando o leitor a refletir sobre as referências que cada um possui para criar novos lugares e animais: o macaco imagina árvores submersas e peixes que lembram animais terrestres, enquanto o sapo imagina pássaros que esticam a língua como sapos para capturar moscas. Esses recursos visuais ampliam a liberdade interpretativa e dialogam diretamente com a fantasia infantil.

O encontro entre os personagens também se dá de forma natural: “Pulando pelo mato, / o sapo e o macaco tentavam se encontrar. / E se encontraram ali perto do riacho” (p. 12–13). Não há intervenção externa que direcione suas ações, mas sim a construção de uma situação que valoriza o acaso e a descoberta. O desfecho, em que “trocaram de lugar!” (p. 20), mantém essa abertura, sem indicar se a troca é definitiva ou quais seriam suas consequências. Assim, a narrativa convida a criança a imaginar desdobramentos, rir da situação ou criar novas versões, exercendo sua autonomia interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 4-9
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-13
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 7-9
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 20

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro ao propor uma narrativa que valoriza a diferença e o encontro. O sapo e o macaco, cada um restrito ao seu espaço de origem — o brejo e as árvores —, representam a diversidade de experiências e desejos: "O macaco sonhava em nadar, / e o sapo andava solitário e queria ver o mundo de cima de um galho" (p. 7-9). Essa construção abre espaço para que as crianças reflitam sobre seus próprios sonhos e sobre a legitimidade de querer viver o que não lhes é habitual.

A contraposição entre as páginas 4-7, que apresentam a imaginação dos personagens sobre lugares e animais desconhecidos, e as páginas 17-19, que trazem suas reações ao vivenciarem pessoalmente esses novos espaços, reforça a dimensão ética de respeito e partilha. O encontro "ali perto do riacho" (p. 13) e a realização dos desejos — "O macaco deu TCHIBUM! / E o sapo pulou ALTO!" (p. 15-18) — mostram que não se trata de competição, mas de descoberta e alegria compartilhada.

A simplicidade poética e o humor da narrativa ampliam também as referências estéticas, ao valorizar a ludicidade da linguagem, como no "Que coisa mais MALUCA!" (p. 10), que foge ao convencional e provoca o estranhamento criativo. Essa abertura convida a criança a brincar com a linguagem e a pensar fora do previsível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 4-7
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 13
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 18
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 17-19
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 7-9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura ao integrar texto, imagem e elementos visuais de forma criativa e interativa. A diagramação foge do padrão linear e explora a disposição das palavras na página como recurso expressivo, como em "MALUCA!" (p. 10) e "ALTO!" (p. 18), em que a tipografia se expande, muda de tamanho ou direção, acompanhando o movimento da ação narrada. A escolha da fonte, de seu tamanho, cor e disposição espacial contribui para a harmonia do conjunto, de modo que texto e imagem se articulam para favorecer a leitura (p. 4, 8, 10, 16, 19). Esse tratamento gráfico amplia a experiência estética e convida o leitor a ler também com o corpo e a voz.

Do ponto de vista imagético, as ilustrações não apenas acompanham o texto, mas criam novos sentidos. O uso de cores vibrantes, contrastes de luz e diferentes ângulos de visão confere dinamismo às cenas, permitindo que a narrativa seja lida tanto pela palavra quanto pela imagem. A capa, que apresenta os personagens em poses bem-humoradas, e a contracapa, com a indagação "Será que um dia eles vão se encontrar?", já provocam o leitor e funcionam como porta de entrada para a história.

Os elementos paratextuais enriquecem ainda mais a obra. A folha de rosto apresenta as informações editoriais, de direitos autorais e ficha catalográfica, além da dedicatória dos autores e da ilustradora. Após o encerramento do enredo, há uma página que contextualiza a criação da história, revelando que nasceu como música da Banda Fera Neném (p. 21–22). Nas páginas seguintes, há ilustrações e informações sobre os integrantes da banda e a ilustradora (p. 22–26), bem como a cifra da música original (p. 27). O volume se encerra com imagens extras que prolongam a narrativa, como a medalha de campeão de arvorismo do sapo e a carteirinha de professor de mergulho do macaco, acrescentando detalhes novos aos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 4-8
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 16
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 19
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 21-22
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 26-27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético ao organizar texto e imagem de forma integrada e expressiva. A diagramação não segue um padrão rígido, mas acompanha o ritmo da narrativa e cria impacto visual: nas páginas em que aparecem expressões como "MALUCA!" (p. 10) ou "ALTO!" (p. 18), a palavra ganha destaque gráfico, ocupando o espaço da página de modo a sugerir som, movimento e intensidade. A mancha textual, ora reduzida a poucos versos, ora expandida com expressões gráficas em letras grandes, constrói pausas, acelerações e clímax que intensificam o efeito poético e favorecem uma leitura performática.

As ilustrações dialogam diretamente com a diagramação, ampliando os sentidos da narrativa. Nas páginas 8 e 9, o texto acompanha a forma dos óculos, integrando-se ao desenho e reforçando a ambiguidade interpretativa das cenas. Nas páginas 12 e 13, a disposição gráfica remete aos mapas traçados pelos personagens, cujos saltos e curvas sinalizam o percurso de cada um. Já nas páginas 14 e 15, os traços soltos e dinâmicos intensificam a ideia de movimento, enquanto na página 19 a ênfase no salto do sapo é reforçada tanto pela posição ascendente do texto quanto pela ilustração, que expressa a altura alcançada.

Exemplos como o mergulho do macaco com o "TCHIBUM!" (p. 15) e o salto do sapo (p. 18) evidenciam como a palavra e a imagem se integram para criar efeitos de queda, impacto e impulso. As expressões faciais dos personagens, como a determinação nas páginas 14 e 15, também contribuem para o dinamismo da cena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	Páginas:10/18/08-09/ 12-13/14-15/19/15/18/14-15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 8-9
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 12-13
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 14-15
IM LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	IMLC0002010078P260101000001-P DF.pdf	P. 18

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta características que dialogam com a categoria creche ao aliar simplicidade da linguagem a recursos técnicos de qualidade, como mixagem, equalização e ganho equilibrados. A versão narrativa em HTML5 evidencia esse cuidado: entre os minutos 1:24 e 1:32, por exemplo, ouvem-se de forma clara e harmônica a voz do narrador, o coxar do sapo, o som do macaco, a água corrente e uma música instrumental de fundo. Essa combinação cria uma ambiência sonora rica, que estimula a imaginação da criança e amplia as possibilidades de fruição da obra.

O tratamento sonoro reforça o aspecto lúdico da narrativa, transformando expressões como o "TCHIBUM!" e o "ALTO!" em momentos de impacto performático. Esses efeitos são destacados não apenas pela entonação vocal, mas também pela inserção de ruídos e trilha, que intensificam a experiência auditiva. Ao articular narração expressiva e elementos sonoros complementares, o audiolivro aproxima-se da contação de histórias ao vivo, oferecendo uma escuta envolvente, multimodal e adequada ao universo sensorial da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	HTLC0002010078P260101000001_Z IP.zip	Minutagem: 1:24/1:32

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, com o acréscimo de efeitos sonoros que fazem referência às ilustrações, a exemplo do minuto 1:35 a 1:42, no qual há sonoplastia do macaco mergulhando e do sapo pulando, acompanhando o texto "O macaco deu TCHIBUM! E o sapo pulou ALTO!" (p. 16-19). Esse recurso sonoro não apenas reforça o clímax da narrativa, mas também cria uma atmosfera lúdica que amplia a experiência estética e sensorial da criança.

A inserção de efeitos como água corrente, coxar do sapo e sons de movimento permite que o ouvinte associe o texto oralizado às imagens do livro, transformando a escuta em um processo multimodal. A mixagem equilibrada entre voz, ruídos e música instrumental garante clareza e evita sobreposição, de modo que cada camada sonora contribui para a construção de sentidos sem dispersar a atenção.

Além disso, o uso expressivo das pausas e da entonação do narrador fortalece a dimensão performática da oralidade, tornando a experiência próxima de uma contação de histórias ao vivo. Essa articulação entre narração e sonoplastia favorece a imaginação infantil, instiga a participação ativa e amplia as possibilidades de fruição da obra para além da leitura visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	HTLC0002010078P260101000001_Z IP.zip	1:35 a 1:42

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como efeitos sonoros de mergulhos e saltos (1:35 a 1:42), o som de macaco e de sapo (1:38 a 1:45) e música instrumental de fundo (0:44-1:48). Esses elementos sonoros não apenas acompanham a narrativa, mas também recriam, de forma imersiva, as ações e ambientes descritos no texto e sugeridos pelas ilustrações. A combinação de vozes, ruídos e música cria uma atmosfera envolvente, capaz de despertar a curiosidade e a imaginação das crianças, transformando a escuta em experiência multimodal. A mixagem equilibrada garante que nenhum som se sobreponha ao outro, permitindo que a criança acompanhe o fio narrativo ao mesmo tempo em que se diverte com os efeitos. Dessa forma, o audiolivro se aproxima da oralidade performática das contações de histórias, ampliando as possibilidades de fruição da obra e favorecendo a participação ativa do ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	HTLC0002010078P260101000001_Z IP.zip	Minutagem: 1:38 a 1:45/ 0:44-1:48

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas e o narrador utiliza diferentes entonações, como é possível verificar no minuto 0:46-0:56. Essa variação vocal contribui para marcar emoções, destacar ações e criar ritmo, aproximando a escuta da cadência própria das contações de histórias orais. A expressividade da voz valoriza as repetições, interjeições e onomatopeias do texto, transformando-as em momentos de surpresa e ludicidade. Além disso, o cuidado técnico com a gravação — que mantém a voz clara, pausada e bem equalizada — favorece a compreensão das crianças pequenas, evitando monotonia e estimulando sua atenção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	HTLC0002010078P260101000001_Z IP.zip	Minutagem: 0:46-0:56

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora nos requisitos de mixagem, equalização e ganho, como é possível verificar no minuto 1:36 a 1:45, quando aparecem, ao mesmo tempo, a voz do narrador, o som de macaco e o som de algo caindo na água, seguido do som de um sapo, além da música instrumental de fundo o tempo todo. A sobreposição desses elementos é feita de maneira equilibrada, permitindo que cada camada seja perceptível sem comprometer a clareza da narração principal. Esse cuidado técnico enriquece a experiência auditiva, pois cria uma ambientação envolvente e dinâmica que reforça o caráter lúdico da obra. A música contínua funciona como fio condutor, enquanto os efeitos pontuais intensificam momentos-chave da narrativa, aproximando a escuta de uma performance teatral e estimulando a imaginação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	HTLC00002010078P260101000001_Z IP.zip	1:36 a 1:45

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente a história narrada, como verificado em 1:44-1:48. Esse recurso garante suavidade na transição entre trechos, evitando rupturas sonoras que poderiam causar estranhamento ao ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0078 P26 01 01 000 001	HTLC00002010078P260101000001_Z IP.zip	1:44-1:48

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não é um livro de imagem.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:19.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:20.